

Vários Candidatos Apóiam a Carta de Emancipação

(LRIA NA 2.ª PAG.)

Maria Teresa Palácios e Alfredo dos Santos Não São Candidatos

Avisei em tempo aos eleitores que a Dra. Maria Teresa Palácios e o trabalhador da Light Alfredo Vieira dos Santos não conseguiram seu registro de candidatos ao pleito eleitoral de hoje. Por este motivo, os patriotas e democratas não deverão votar em seus nomes, pois tais votos seriam nulos. Os candidatos a serem sufragados pelos patriotas são: Para Senador, Mozart Lago; para Deputado, Antonio Bruzzi Mendonça; para Vereador, Alcides Miguel de Oliveira.



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII



RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE OUTUBRO DE 1954

NOM. 1.319

Suplemento da IMPRENSA POPULAR

HOJE, para atender à nossa grande tiragem, não circula o suplemento da IMPRENSA POPULAR. Nossos leitores poderão encontrá-lo, normalmente, no próximo domingo.

ELEGER OS PATRIOTAS Derrotar os entreguistas!

Através do pronunciamento das urnas, nosso povo hoje vibrará novos golpes nos colonizadores americanos, na ditadura de Café Filho e nos generais fascistas — No Distrito Federal as forças patrióticas votarão em Mozart Lago, Bruzzi Mendonça e Alcides Oliveira — Repúdio aos inimigos da liberdade e traidores da Pátria

HOJE o povo brasileiro decidirá nas urnas a escolha de seus representantes para centenas de postos legislativos e executivos estaduais. Não o fará em eleições democráticas, mas num pleito maculado pela fraude posta em prática no registro, pela negação do direito de voto a milhões de brasileiros trabalhadores, pelo terror policial lançado contra os adversários do governo. Mas, apesar de todos esses fatores, as eleições de hoje têm uma significação profunda para os destinos de nossa Pátria.

A tração aos interesses nacionais separa o Governo e seus sustentáculos da maioria esmagadora de nosso povo. E a batalha das urnas é um aspecto da luta histórica e sem quartel entre os que vendem o Brasil aos imperialistas norte-americanos, utilizando o aparelho de repressão do Estado para proteger os latifundiários e grandes capitalistas mancomunados com os inimigos de nossa Pátria, e os patriotas e democratas que

lutam pela independência, a paz, a garantia dos direitos constitucionais, pelo di-

reito ao pão, à terra e à liberdade. A camarilha dos vende-

pátria deve ser derrotada, há de ser derrotada nas urnas, da mesma forma que o

está sendo nos outros debates em que se tem de (Conclui na 2.ª página)



SENADOR MOZART LAGO



ALCIDES MIGUEL DE OLIVEIRA

A LIGA DA EMANCIPAÇÃO AO POVO PROCLAMAÇÃO SOBRE O PLEITO DE HOJE

A Liga da Emancipação Nacional distribuiu, ontem, a seguinte proclamação: «O pleito de hoje é sem dúvida dos mais importantes quanto se travaram em toda a nossa História. Realizam-se as eleições num momento em que são particularmente graves os atentados e as ameaças à soberania de nossa Pátria e aos direitos do cidadão, assegurados pela Constituição. Apos-sou-se do poder, após a deposição e morte do sr. Getúlio Vargas, o grupo mais reacionário e mais servil às imposições dos imperialistas norte-americanos. O Brasil corre o risco de se transformar em simples colônia, com seu povo submetido à ditadura fascista. A arma do voto pode ser decisiva nessas circunstâncias, para derrotar aqueles que se identificam com os interesses antinacionais e antipopulares. A Liga da Emancipação Nacional mais uma vez dirige ao Povo o seu apelo, aprovado pela grandiosa Convenção de Abril. O povo deve comparecer em

massa às urnas, para derrotar o governo Café Filho e sua política de submissão ao Departamento de Estado. Deve exprimir o seu repúdio aos entreguistas e inimigos da liberdade, como, por exemplo, Assis Chateaubriand, Carlos Lacerda, Hamilton Nogueira, Brochado da Rocha, Cordeiro de Farias, Dario Cardoso, Odilon Braga e tantos outros. Apesar das medidas odiosas e inconstitucionais de discriminação ao registro de candidatos, o povo encontrará os patriotas merecedores do seu sufrágio.

Que nenhum cidadão deixe de comparecer às urnas. Os resultados do pleito devem representar a veemente condenação dos brasileiros à política de entrega de nossa Pátria aos monopólios ianques, numa demonstração vigorosa pela paz, pelas liberdades e pela emancipação nacional.

(a) General EDGARD BUXBAUM
Presidente-Executivo

Candidato dos Motoristas

UMA COMISSÃO de motoristas patriotas e democratas esteve em nossa redação a fim de fazer um apelo à corporação para que sufrague nas urnas o nome do candidato a vereador pelo PRT, Bernardino Barros Correa Filho, apoiado pelo Sindicato dos Condutores Autônomos e de Veículos Rodoviários. A comissão estava constituída pelos motoristas José Domingos de Souza, Edison Alves de Souza, Artur de Menezes, de Lima, Arnaldo Machado e Nelson Nunes Coutinho. Juntamente com a comissão veio o candidato Bernardino Barros.

PELA EMANCIPAÇÃO
Falando à nossa reportagem, disse o candidato Bernardino Barros que lutará pela emancipação do Brasil, em defesa da Constituição e da liberdade sindical e pela preservação das conquistas sociais.

(Conclui na 2.ª página)



Em nossa redação, a comissão de motoristas apela para que a corporação sufrague nas urnas o nome de Bernardino Barros Correa Filho. Vê-se, sentado, o candidato na legenda do PRT.

PRESTES SAÚDA MARCEL CACHIN

«Marcel Cachin — 37, Rue Louvre, Paris:

Ao camarada Marcel Cachin enviamos, em nome do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, as mais calorosas felicitações por motivo de seu 85.º aniversário. E' com viva emoção que acompanhamos a sua luminosa vida de dedicação sem limites à nobre causa da libertação do povo francês e de toda a humanidade. Como um dos fundadores



Marcel Cachin

do Partido Comunista Francês, como um dos

mais antigos dirigentes do movimento operário francês e internacional, o camarada Cachin conta com o carinho e o respeito dos trabalhadores brasileiros.

Desejamos ao querido camarada muitos anos de vida e novos êxitos na luta em que se empenha a serviço do povo francês e do grande Partido de Maurice Thorez.

Afetuosamente,
Luiz Carlos Prestes.



O novo Aladin e o gênio da lanterna

Hoje o povo carioca irá às urnas para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas. Entre os patriotas que o eleitorado do Distrito levará à Câmara dos Deputados se destaca a figura do advogado Antonio Bruzzi Mendonça, apoiado pelas forças populares. Sua eleição será uma vitória da democracia e uma derrota, pois, da ditadura udeno-americana de Café Filho e dos generais fascistas

O sr. Raul Fernandes — informa um matutino — só toma café forte e bem quente. Por isso não gosta do café do Catete, que a seu ver é um café ralo e frio.

Dizem que o café do palácio presidencial nem sempre foi assim; está muito diferente. Ralo e frio — resmungo sonolento o sr. Raul Fernandes. Mas nem todos pensam assim. Juarez, por exemplo, não pode se queixar. Tem o café que quer, como quer. É mesmo temperado, doa a seu prazer e capricho, conforme o gosto de cada dia. E Juarez é um homem de caprichos. De manhã quer o café assim, à tarde pode exigir café diferente. O café, em suas mãos, muitas vezes é servido assim, como ao senhor Raul Fernandes: ralo e frio. Mas para ele, café é uma beleza. Juarez chega a estalar a língua de volúpia.

Quando o embaixador dos Estados Unidos, depois de 24 de agosto, esteve no Catete, se os jornalistas tivessem lhe pedido a opinião, mr. Kemper teria respondido:

— Café servido na hora. All right. Era o café de Juarez.

INFORMAM os cronistas da sala da imprensa do Catete que o sr. Café Filho tem sempre convidados à sua mesa. As vezes são dez, quinze pes-

PONTO
nascido
EGYDIO SQUEFF

convitados. Não há nada como o regime de austeridade.

★ **“TRIBUNA DE IMPRENSA”** não publica uma linha da corrida que, uma grande massa popular, sexta-feira última, deu em Carlos Lacerda, que só escapou por causa de sua guarda pessoal — aeronáutica, exército e polícia.

Mas o Corvo sabe muito bem o que aconteceu. Dis-se que pretende fazer um teste de popularidade. Foi ver se tinha gasolina. Tinha.

★ **VAMOS VOTAR.** Cidadãos honrados, homens pobres, trabalhadores e filhos simples deste nosso grande povo — foram considerados indignos pela polícia e a justiça da plutocracia, dos magnatas, dos poderosos do momento amamentados com os dólares da traição. Mas aí está Antônio Bruzzi Mendonça, homem limpo, combativo, incorruptível.

Temos de eleger Bruzzi

Derrotar os Vereadores que Traíram o Mandato Popular

Os cariocas votarão hoje em Alcides Miguel de Oliveira para a Câmara dos Vereadores —

O povo carioca deve derrotar hoje nas urnas os traidores do mandato popular, que transformaram a Câmara dos Vereadores num mercado da Light e de outras empresas estrangeiras.

O povo carioca vive sem água, sem transportes, sem alimentos, sem escolas, sem hospitais, sem moradias, enquanto meia dúzia de lorde, refestelados nas poltronas da Câmara local, encheram a panga à custa da miséria e dos problemas do povo.

O povo deve votar em homens dignos, conscientes, que saibam honrar a sua palavra. E derrotar os aproveitadores, os negociantes legislativos.

VENDERAM-SE A LIGHT

Aqui damos os vereadores que se venderam a Light, traíram ou deserviram o povo:

Hugo Ramos Filho, homem da Light no plenário e nas comissões da Câmara. Comandou, por trás dos bastidores, a batalha do no-

vo contrato da Telefônica. Recebeu pelo trabalho Cr\$ 5.000.000,00.

Levi Neves, voz da Light e ação a serviço dos poderosos do dia. Dependendo de sua vontade, defendeu Dulcídio, defende todos as causas excusas e difíceis, con-

versava com uma senhora, que se fazia acompanhar de uma criança. Quisemos saber quantas cédulas já havia distribuído e ele explicou:

— Umas, umas... não me lembro bem, mas não foram muitas...

Não havia terminado a frase, quando o «flash» do nosso fotógrafo apareceu. Julgando ter sido fotografado, a senhora presente exclamou:

— Não quero sair em fotografia! Podem pensar que eu estava pedindo cédulas desse Lacerda! Não quero nada com ele!

E ali, rápida, levando a criança pela mão. Essa senhora chama-se Lourdes e reside na Rua Riachuelo, 97.

30 CÉDULAS EM 10 MINUTOS

Bem próximo, havia uma mesinha de Bruzzi Mendonça. Alcides Miguel de Oliveira e de Mozart Lago, sempre rodeada de populares.

Cheguei aqui às 15 horas e já distribuí trinta cédulas — explicou-nos seu encarregado.

O relógio do Largo marcava 15,30 horas. Isto é: em 10 minutos apenas, foram distribuídas 30 cédulas!

AS DOAÇÕES DO POVO

Na mesinha instalada na Galeria Cruzeiro, dezenas de pessoas recebiam cédulas e também doavam quantias em dinheiro, para ajudar a vitória, como diziam. O seu encarregado já estava com a sacola cheia de cédulas e níqueis e, por isso, teria de usar também uma caixa, que momentos antes, estava cheia de envelopes com cédulas.

Já distribuí, durante três horas em que estou aqui, mais de 1.500 cédulas e recebi 480 cruzeiros — diz-nos.

Adiante a mesa do PRP que parecia completamente abandonada. E que seu encarregado havia sentido no chão...

BRUZZI ME DEFENDERÁ

No Largo da Carioca, aproximadamente de uma mesa de Bruzzi, em frente à Sêda Moderna. Já havia distribuído 2 mil cédulas e arrecadado 500 cruzeiros. Entre populares, realizamos uma rápida «enquete» sobre o que pensavam dos candidatos.

José Freire: «Bruzzi satisfaz ao povo. Defenderá a liberdade».

Eurico Augusto: «São recomendados por Moreira».

Estrada: «Eurico respondeu por mim».

Manoel Antônio Ferreira (funcionário): «Bruzzi me defenderá!».

ESTILLAC VOTARÁ EM PIZA SOBRINHO

O general Estillac Leal, fiel aos princípios nacionalistas de defesa da soberania e da emancipação nacional, dirigiu o seguinte telegrama hipotecando solidariedade ao sr. Wladimir Piza, candidato ao governo de São Paulo pelo PTB e pelo movimento da Pádua Vela, reafirmando que aquele candidato popular terá o seu voto:

«Estarei domingo em São Paulo para dar meu voto ao amigo que defende a nossa grande bandeira nacionalista. (a). General Estillac Leal».

tanto que haja «região» própria. Não é um vereador. É um homem de negócios.

Luís Paes Leme, patrocinador ostensivamente todas as indignidades levadas a plenário, batendo-se principalmente pelo famigerado projeto 1.000 e pelo Contrato da Telefônica. Comprou um barco de pesca — «Carola» — e passou a fazer comércio negro com peixe. Quis ser advogado da Prefeitura, superintendente da Comissão das Favelas, beneficiou os proprietários de hotéis, sempre legislando em causa própria. Demagogo vulgar.

José Junqueira, é agora o homem de Ademar. Participou de todas as badernas legislativas, inclusive Projeto 1.000 e Contrato da Telefônica. Defendeu (com Mário Martins) o envio de tropas para a Coreia. Seu nome se liga a todos os escândalos que estouraram na atual legislatura.

Cotrim Neto, completa o quinteto maldito, com o agravante de ser fascista. Antigo chefe de brigadas de choque do integralismo. Quis também ser advogado da P.D.F., com Paes Leme e Hugo Ramos (filho). Impudente demagogo, alinha-se ostensivamente contra os direitos do povo, particularmente dos funcionários e

das professoras. **DEMAGOGOS DE MENOR PORTE**

O povo não deve votar em demagogos de menor porte como Venerando da Graça e Edgar de Carvalho, sempre a serviço da Light e dos poderosos contra os interesses do povo, embora em palavras ócas se digam sempre preclamação o contrário. São candidatos desprezíveis que os cariocas devem derrotar nas urnas, restituindo-os à sua insignificância.

ELEGER OS PATRIOTAS, DERROTAR OS ENTREGUISTAS

Que é feito da Comissão de Favelas Cariocas? Da Comissão de Autonomia, da Comissão do Metrô, da Comissão do Abastecimento de Água? Carlos Frias, Couto de Sousa, Hugo Ramos (filho), seus presidentes, não respondem. Estão todos longe dos problemas do povo, voltados para os seus negócios.

O povo deve derrotá-los a todos, hoje, nas urnas. Deve eleger Alcides Miguel de Oliveira, que lutará pela causa popular e pelos interesses dos pobres, como lutaram e lutam Aristides Saldaña, Eliseu Alves, Henrique Miranda e Antenor Marques.

tes Maia, apoiado pela UDN, pela máquina eleitoral de Garcez e por todos os partidos mais representativos do latifúndio e do imperialismo.

P. R. N. M. B. U. C. O. João Cienfuegos, candidato da UDN, estadual, com apoio do PSB, da dissidência do PSD e das forças democráticas e patrióticas. Cordeiro de Farias, legenda do PSD, candidato do integralismo, dos americanos, da direção nacional ufanista e dos governos Caté e Evolino.

RIO GRANDE DO SUL: Alberto Pasqualini, legenda do PTB, com apoio de todos os setores democráticos. João Cienfuegos, candidato da UDN, estadual, com apoio do PSB, da dissidência do PSD e das forças democráticas e patrióticas. Cordeiro de Farias, legenda do PSD, candidato do integralismo, dos americanos, da direção nacional ufanista e dos governos Caté e Evolino.

BAHIA: as forças democráticas sufragarão o nome de dr. Antônio Balbino.

O pique-nique promovido pelo Grêmio IMPRESSA POPULAR (GIP) foi transferido de 10 de corrente para o próximo mês, em consequência do extravio de cartas rubricadas. As pessoas portadoras de convites, entretanto, não serão prejudicadas e receberão comunicação sobre a nova data da festa, que será no mesmo local, isto é, no Alto da Boa Vista (Balançinha).

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

POPULAR

Directori

PEDRO MOTA LIMA
Redação e Administração:
RUA GUSTAVO LACERDA
n.º 19-A - Rio de Janeiro

Telefone 33-4356

Reportagem 32-8818

VENDA AVULSA

Número do dia 1,00
Número assinado 5,00

ASSINATURAS

1 ano 50,00
6 meses 28,00
3 meses 15,00

EXTERIOR

1 ano 60,00
6 meses 32,00
3 meses 16,00

SUBSCRIBER
EM SÃO PAULO:

Rua dos Estudantes n.º 24,
sala 10

SUBSCRIBER N. NITERÓI:
Rua Visconde de Itaboraí
n.º 444-entradas - sala 105

SOCIAIS

ANIVERSARIO

Completa, hoje, 74 anos a senhora dona Izabel Soares Cardoso, mãe de Diogo Soares Cardoso, nosso companheiro de trabalho.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontra-se em nossa redação a carteira de identidade número 974620, de propriedade do sr. Armando Boaventura Régio, perdida na Rua da Carioca. O dono da carteira, pode comparecer à nossa redação a fim de recuperá-la.

União de Todo o Povo Para Reagir Contra os Trustes

Declara o candidato a deputado federal, Vitor Hugo Vieira, ao apoiar a «Carta da Emancipação Nacional» — Novas moções de solidariedade ao histórico documento

Continuam chegando à Liga da Emancipação Nacional novas manifestações de apoio à Carta da Emancipação, documento que, pela justiça dos princípios que expõe, adquiriu a condição de verdadeiro roteiro, na luta pela libertação da Pátria.

O sr. VITOR HUGO VIEIRA, candidato a deputado federal pelos partidos Social Trabalhista e Trabalhista Nacional, afirma, na carta que dirigiu ao general Edgar Buxbaum, presidente da Liga: «O Brasil é um país rico, de gente paupérrima, tão somente porque se tem deixado levar pelo embuste próprio dos exploradores». E continua: «Agora que o povo brasileiro já atingiu a maturidade e a experiência», pelo muito que se une e reaja contra os trusts e o império de grupos manuseados pelo capitalismo internacional; é pre-

so defender, com afinco, o que lhe pertence, vender a quem melhor paga e comprar o indispensável pelo menor custo, tratar da saúde, da educação e da melhoria do seu padrão de vida, sem o que, não será uma nação livre».

RELAÇÕES COM TODOS OS PAÍSES

Referindo-se às teses e medidas consubstanciadas na «Carta da Emancipação Nacional», declarou o sr. DIALMA GOMES RUFINO, candidato à vereança pelo P.S.T.:

— Na verdade, são medidas necessárias e patrióticas, destacando-se a que objetiva ampliação do intercâmbio comercial, mediante o restabelecimento, sem demora, de relações com todos os países do mundo. É a melhor diretriz que nos cabe seguir, paralelamente à luta contra os efeitos negativos da interferência, em nosso país, de grupos econômicos e financeiros internacionais.

EMPATARAM 2 X 2 BANGUE FLUMINENSE

Finalizando a sétima rodada, empataram ontem à noite Bangue e Fluminense.

O escorço foi aberto pelo Fluminense com um gol contra de Toribis. Ainda no primeiro tempo o Bangue fez dois pontos respectivamente de Lucas e Zózimo.

No segundo tempo o Fluminense empatou com um tento de Didi.

O juiz foi Mr. Wissing. Renda: 216.980,90.

Conclusões

Eleger os Patriotas...

frontado com o povo. Em quase todos os Estados, apesar das violências cometidas pelos generais fascistas por intermédio dos tribunais eleitorais, muitos patriotas e democratas, homens dignos, de diversas camadas e classes sociais obtiveram registro e souberam utilizar sua campanha eleitoral para desmascarar, ainda mais o governo corrupto que administra o país em nome da Embaixada norte-americana. O povo sufragará aqueles nomes.

No Distrito Federal o povo dará seu voto a ANTONIO BRUZZI MENDONÇA, candidato à Câmara dos Deputados, advogado das vítimas civis e militares dos processos-farsa instaurados em diversas regiões militares. Dará seu voto a ALCIDES MIGUEL DE OLIVEIRA, operário gráfico que conhece as necessidades de sua corporação e das pessoas simples, pois sente em sua própria carne a miséria que oprime todo o povo. Dará seu voto ao senador MOZART LAGO, que se pronuncia pela autonomia do Distrito Federal, pela defesa das riquezas nacionais, pela legalidade do Partido Comunista, pela Carta da Emancipação Nacional.

Derrotará os candidatos da UDN como Hamilton Nogueira, provocador fascista conluiado com Plínio Salgado. Derrotará os candidatos da desmoralizada «Aliança Contra o Golpe». Derrotará os trabalhistas que entregaram a Carta de Vargas, os traidores e reacionários Frota Aguiar, Barreto Pinto, Carlos Lacerda, Odilon Braga, Lauro Sodré Neto e muitos mais.

Os candidatos que merecem e receberão os votos dos patriotas e democratas constituirão, com outros parlamentares federais ou locais, um núcleo importante que defenderá com intransigência as liberdades populares e lutará para uma forte bancada que represente nas Assembleias Legislativas, na Câmara dos Deputados e no Senado uma barreira às novas investidas dos fascistas a serviço dos colonizadores norte-americanos.

As eleições de hoje vibrarão novo golpe nos inimigos da Pátria, e serão o prelúdio de novas lutas vitoriosas.

Todos, pois, às urnas, para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Candidatos dos...

— Lutarei — disse-nos o candidato — a Câmara do Distrito, se eleito, pela autonomia do Distrito Federal e pela garantia do direito de greve, mesmo porque esses dois itens constam do programa do programa do Partido Republicano Trabalhista.

E concluiu: — Meu companheiro de chapa

no PRP, candidato a deputado federal, Bruzzi Mendonça é um candidato do povo, por isso que só pode ser para mim motivo de orgulho concorrer ao seu lugar, pois se trata de um lugar de honra das camadas populares. Não faço distinções de ordem ideológica com relação a candidatos saídos do povo.

— Compro os livros que necessitar, pelo sistema de Crédito Independência. Sem juros, sem fiador e sem entrada, ou qualquer outra exigência

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA

BONITAS, MAS ABANDONADAS

Por isso mesmo eram as menos procuradas. Os seus encarregados iam jornais, «batiam papo», dificilmente solicitados por alguém para fornecer cédulas.

— Distribuí poucas, umas 50 — disse-nos o encarregado pela mesinha da U.D.N., instalada na esquina da Rua São José com o Largo da Carioca.

Junto à banca de jornais, um popular acrescentou ao repórter: «Também, quem quer votar nessa gente! Ninguém se esqueceu do dia 24».

«NADA QUERO COM LACERDA»

A esquina da Rua da Carioca com o Largo da Carioca, entre muitas mesinhas, havia uma, forrada de papel branco, que ostentava cartazes da U.D.N. Também deserta. O seu encarregado

conversava com uma senhora, que se fazia acompanhar de uma criança. Quisemos saber quantas cédulas já havia distribuído e ele explicou:

— Umas, umas... não me lembro bem, mas não foram muitas...

Não havia terminado a frase, quando o «flash» do nosso fotógrafo apareceu. Julgando ter sido fotografado, a senhora presente exclamou:

— Não quero sair em fotografia! Podem pensar que eu estava pedindo cédulas desse Lacerda! Não quero nada com ele!

E ali, rápida, levando a criança pela mão. Essa senhora chama-se Lourdes e reside na Rua Riachuelo, 97.

30 CÉDULAS EM 10 MINUTOS

Bem próximo, havia uma mesinha de Bruzzi Mendonça. Alcides Miguel de Oliveira e de Mozart Lago, sempre rodeada de populares.

Cheguei aqui às 15 horas e já distribuí trinta cédulas — explicou-nos seu encarregado.

O relógio do Largo marcava 15,30 horas. Isto é: em 10 minutos apenas, foram distribuídas 30 cédulas!

AS DOAÇÕES DO POVO

Na mesinha instalada na Galeria Cruzeiro, dezenas de pessoas recebiam cédulas e também doavam quantias em dinheiro, para ajudar a vitória, como diziam. O seu encarregado já estava com a sacola cheia de cédulas e níqueis e, por isso, teria de usar também uma caixa, que momentos antes, estava cheia de envelopes com cédulas.

Já distribuí, durante três horas em que estou aqui, mais de 1.500 cédulas e recebi 480 cruzeiros — diz-nos.

Adiante a mesa do PRP que parecia completamente abandonada. E que seu encarregado havia sentido no chão...

BRUZZI ME DEFENDERÁ

No Largo da Carioca, aproximadamente de uma mesa de Bruzzi, em frente à Sêda Moderna. Já havia distribuído 2 mil cédulas e arrecadado 500 cruzeiros. Entre populares, realizamos uma rápida «enquete» sobre o que pensavam dos candidatos.

José Freire: «Bruzzi satisfaz ao povo. Defenderá a liberdade».

Eurico Augusto: «São recomendados por Moreira».

Estrada: «Eurico respondeu por mim».

Manoel Antônio Ferreira (funcionário): «Bruzzi me defenderá!».

ESTILLAC VOTARÁ EM PIZA SOBRINHO

O general Estillac Leal, fiel aos princípios nacionalistas de defesa da soberania e da emancipação nacional, dirigiu o seguinte telegrama hipotecando solidariedade ao sr. Wladimir Piza, candidato ao governo de São Paulo pelo PTB e pelo movimento da Pádua Vela, reafirmando que aquele candidato popular terá o seu voto:

«Estarei domingo em São Paulo para dar meu voto ao amigo que defende a nossa grande bandeira nacionalista. (a). General Estillac Leal».

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

O «Correio» se assusta precisamente porque o novo golpe de 37, dado por Juarez e Eduardo Gomes vai mal. Tem a união das massas, pois sabe que tem sobrados motivos para isso.

Candidatos aos Governos dos Estados

Nomes que receberam o apoio das correntes democráticas

Onze Estados realizam hoje eleições para governadores, assumindo importância invulgar a disputa em São Paulo, Pernambuco e Rio Grande do Sul, onde concor

FLUMINENSES: DERROTEMOS OS Entreguistas, Elejamos os Patriotas!

Fluminenses: votai nos candidatos populares, nos candidatos apresentados pelos autênticos líderes dos trabalhadores e do povo.

Eles saberão honrar o seu mandato, lutar no plenário e nas comissões das Câmaras em defesa dos interesses do povo.

Votar nos candidatos populares é a certeza

za de que no futuro vozes se ergerão contra os crimes dos poderosos, contra as imposições das empresas estrangeiras, contra a carestia, a prepotência, os desmandos, a impunidade.

Votar nos candidatos populares, patriotas provados, é um dever dos fluminenses na luta pela derrota dos entreguistas, dos políticos vendilhões, dos traidores do mandato popular. Con-

tra a carestia da vida, contra a política de guerra do governo udeno-ianque de Café Filho, contra o imperialismo norte-americano, votemos nos candidatos populares do Estado do Rio.

Pelo congelamento dos preços em vôo, por melhores dias para o povo fluminense, derrote-mos os entreguistas, elejamos os patriotas.

Hoje, é o dia da grande batalha eleitoral!

Para deputado federal



DR. ALCEU MARTINS MARIZ

PARA SENADOR



COMANDANTE

Abelardo
Mata

Bonfante Indica:

**PARA DEPUTADO FEDERAL,
DR. ALCEU MARTINS MARIZ**

Sarmet Recomenda:

**PARA DEPUTADO ESTADUAL,
O ESTUDANTE GERALDO REIS**

CANDIDATOS À CAMARA FEDERAL E À ASSEMBLÉIA ESTADUAL

DR. ALCEU MARTINS MARIZ, candidato à Câmara Federal, é um conhecido médico psiquiatra, autor de várias obras científicas. Funcionário do Estado foi, durante muito tempo, diretor do Hospital Psiquiátrico de Vargem Alegre e dirige, atualmente, o Hospital Psiquiátrico de Niterói. Em sua qualidade de intelectual tem participado da luta em defesa da cultura nacional e foi um dos representantes do Estado do Rio ao I Congresso Nacional de Intelectuais recentemente realizado em Goiânia.

IRINEU JOSÉ DE SOUZA, candidato à Câmara Estadual é o líder incontestado dos marítimos, posição conquistada pela sua firmeza e coragem ao se colocar sempre à frente das lutas de sua corporação. Teve destacada atuação na greve nacional dos marítimos e é o Presidente do Sindicato de Operários Navais.

GERALDO REIS, professor, líder estudantil, candidato à Câmara Estadual, representará ali, não somente aos jovens e intelectuais, de cujas campanhas tem participado destacadamente, como também a todo o povo, atento à defesa de nossas riquezas minerais, garantia da verdadeira emancipação nacional.

Niterói e São Gonçalo

Em Niterói, dois candidatos populares concorrerão à Câmara Municipal, pela legenda do PSB: Júlio Motta, e Rafael Francisco de Almeida, presidente do Sindicato dos Operários Navais. Integrante da diretoria anterior do Sindicato dos Operários Navais, Júlio Motta foi o único reeleito, por não se submeter nunca às imposições patronais e ministerialistas. Na greve dos 100 mil marítimos, forjou-se um autêntico líder e os operários de Niterói, particularmente os operários navais, sufragaram seu nome nas urnas em 3 de outubro. Rafael Almeida é dirigente da Inter-Sindical fluminense.

Para a Câmara Municipal de São Gonçalo, 5 candida-

DEMOCRATAS E PATRIOTAS PROVADOS QUE MERECEM A CONFIANÇA DO POVO

tos populares concorrerão pela legenda do Partido Libertador: dr. Armando Ferreira, Hilário de Almeida, Hermogênio Luis Teixeira, Gil Franco e Roberto José da Silva. O dr. Armando Ferreira, que já foi vereador em duas legislaturas em São Gonçalo, liderou recentemente a luta naquele município contra a lei 2.114. Hilário de Almeida é operário carpinteiro e Hermogê-

nio Luis Teixeira ex-operário da Metalúrgica Hime, foi demitido dali por liderar as lutas de seus companheiros.

Em Caxias

Para a Câmara Municipal de Caxias concorrerão três candidatos populares: o camponês Manoel Escobar Sobrinho, o comercian-

te Ednil Gomes Ferrão e o médico José Ignácio Romeiro Júnior. O líder camponês Manoel Escobar participou da 1ª e 2ª Conferências dos Trabalhadores Agrícolas, sendo também o organizador da solidariedade camponesa aos têxteis e marceneiros, quando em greve. Ednil Gomes Ferrão, em 1944, era porteiro de edifício, quando se integrou nas lutas do povo pela or-

ganização da FEB e seu envio à Europa. Desde então tem participado de todas as campanhas patrióticas. O dr. José Ignácio Romeiro Júnior sempre esteve à frente, no município de Caxias, das campanhas em defesa da paz e da soberania nacional e durante muito tempo clinicou nas fazendas de café de São Paulo, conhecendo de perto a miserável vida dos camponeses.

Nova Iguaçu

Três candidatos populares concorrerão à Câmara Municipal de Nova Iguaçu: João Laureano da Luz, Nilo Dias Teixeira e João Jorge da Cunha. João Laureano da Luz é um dos operários mais combativos da localidade. Trabalhou na Luz Stearica, onde foi delegado sindical, na Fábrica Eternit, na Tetrass Ltda., na Pancelor Ltda. e em outras empresas, de onde saiu quase sempre demitido por liderar as lutas em defesa dos direitos de seus companheiros.

Nilo Dias Teixeira, operário, morador em Mesquita há 20 anos, conhece a fundo todos os problemas do município de Nova Iguaçu, por cuja solução sempre se bateu. Participou de todas as campanhas populares e patrióticas nos últimos anos e por isso foi preso diversas vezes. Se eleito, lutará pela pavimentação das ruas de Mesquita e pela instalação de água, luz, escola e um hospital na localidade.

Em São João do Meriti

Dautá Jobert Barreto, Pedro Etelvino da Silva, Maria do Carmo, Gomes Maciel e Manoel Teixeira são os 4 candidatos populares à Câmara Municipal de São João do Meriti.

Dautá Jobert, que durante um ano já exerceu o mandato de vereador na Câmara

Candidatos do Povo Fluminense

A DEPUTADO FEDERAL:

DR. ALCEU MARTINS MARIZ, médico

A DEPUTADO ESTADUAL:

IRINEU JOSÉ DE SOUSA, marítimo, presidente do Sindicato dos Operários Navais

GERALDO REIS, professor e líder universitário

A PREFEITO DE MAGÉ:

DR. IRUN SANT'ANA, médico

Candidatos às Câmaras Municipais

NITERÓI:

JÚLIO MOTTA, marítimo, Secretário do Sindicato dos Operários Navais.

RAFAEL FRANCISCO DE ALMEIDA, Presidente do Sindicato dos Padeiros.

RUBEM PEREIRA DE SOUSA, Presidente do Sindicato dos Bancários.

SÃO GONÇALO:

DR. ARMANDO FERREIRA, médico.

HILÁRIO DE ALMEIDA, marceneiro.

HERMOGÊNIO LUIZ TEIXEIRA, metalúrgico.

GIL FRANCO, marítimo.

ROBERTO JOSÉ DA SILVA, ferroviário.

ANGRA DOS REIS:

JOÃO SANTA, operário.

JOSE TEIXEIRA, operário.

BARRA MANSA:

MAURICIO AUGUSTO, engenheiro-agronomo.

OSVALDO CARMINATTI, rodoviário.

MANOEL ARACIO, ferroviário.

CAXIAS:

MANOEL ESCOBAR SOBRINHO, camponês.

EDNIL GOMES FERRÃO, comerciante.

DR. JOSE INACIO ROMEIRO JÚNIOR, médico.

CABO FRIO:

FRANCISCO RIBEIRO, estivador.

ANTÔNIO FRANCISCO MENDES, operário.

MANOEL LOPES, comerciante.

OSVALDO RODRIGUES, operário da Residência.

FRIBURGO:

HERMES HONÓRIO DA SILVA, tecelão.

OSVALDO SILVA, tecelão.

MANOEL SILVA, operário.

NOVA IGUAÇU:

JOÃO LAUREANO DA CRUZ, operário.

NILÓPOLIS:

DR. JOÃO BATISTA CAMARGO ARAGÃO, médico.

NILÓ DOS SANTOS, operário.

PETRÓPOLIS:

BRAULIO RODRIGUES, operário.

EUCLEDES BATISTA, cozinheiro.

LUIZ CARDOSO DE LEMOS, tecelão.

RIO BONITO:

JOÃO NEFOMUCENO DUARTE, fazendeiro.

SÃO JOÃO DA BARRA:

ALBERTO SOUZA PINTO, operário.

ADEMAR MIRANDA, operário.

SÃO JOÃO DO MERITI:

DAUTA JOBERT BARRETO, doméstico.

PEDRO ETELVINO DA SILVA, industrial.

MARIA DO CARMO GOMES MACIEL, professora.

MANOEL TEIXEIRA, operário.

TERESÓPOLIS:

JOSE MARIA FERNANDES

SEBASTIAO VERISSIMO

JOSE MARTINS

VALENÇA:

HELIODORO BUBOC, farmacêutico.

ANTÔNIO FELICIANO DA SILVA, ferroviário.

VOLTA REDONDA:

EUCLEDES MENDES, metalúrgico da O.S.N.

ANTÔNIO MACHADO, comerciante.

JOAQUIM LOURENÇO, operário.

CAMPOS:

JACY BARRETO, ferroviário.

Para prefeito de Magé



DR. IRUM SANT'ANA

brica de Filó, Osvaldo Silva, operário da Fábrica de Rendas e o ferroviário Manoel Silva.

São candidatos que já provaram, na prática da luta pelas liberdades e pela emancipação nacional, que merecem realmente plena confiança do povo trabalhador do Estado do Rio. Votar nesses nomes significa lutar contra a miséria e a fome, contra a fascização do país e sua colonização pelos lanques, pelas liberdades democráticas e o respeito à Constituição.



IRINEU JOSÉ DE SOUZA



GERALDO REIS

Para Deputados Estaduais

Senador Dantas, 118

O Dedo do Governo Agiu na Rebaixa dos Salários

— A sentença do Tribunal Superior do Trabalho foi um golpe contra os marceneiros — declarou ontem à IMPRESA POPULAR o sr. José Jaime Gomes, presidente do sindicato da corporação.

A presença do ministro da Justiça, sr. Sebastião Rodrigues, no TST, durante o julgamento da nossa questão, robusteceu a opinião existente de que houve influência direta do governo para que nossos salários fossem rebaixados.

Garantir a conquista

— Algumas empresas, a maioria mesmo, prosseguiu José Jaime Gomes — já vi-

Fala à IMPRESA POPULAR o presidente do Sindicato dos Marceneiros — Convocada para terça-feira próxima uma reunião de delegados sindicais

nham pagando os 30%. Cabe aos companheiros, nos locais de trabalho, não permitir que essa conquista seja revogada. De forma alguma concordaremos com a redução de nossos já tão baixos salários.

Sobre o reconhecimento da legalidade da greve pelo TST, afirmou o dirigente marceneiro:

— Embora sejamos frontalmente contrários ao decreto 9.970, que consideramos caduco e ilegal, não resta dúvida de que a decisão do Tribunal, de que nossa greve foi legal até mesmo por esse famigerado decreto, contribuirá para que as reclamações dos companheiros despedidos na greve sejam atendidas favoravelmente pelas Juntas de Conciliação. Além disso, estamos armados

legalmente para exigir o pagamento dos dias que estivemos em greve.

Reunião dos delegados

— O pensamento da diretoria convocar uma grande assembleia, em que os companheiros discutam os problemas criados com a sentença do Tribunal Superior do Trabalho e deliberem as medidas que julgarem necessárias para não permitir a rebaixa dos salários.

E acrescentou: — Visando preparar melhor esta assembleia, o sindicato já convocou para a próxima terça-feira, às 18 horas, uma reunião dos delegados e ativistas sindicais.

Trabalhistas e Comunistas Devem Unir-se em Torno de um Programa

Opinam pessoas do povo sobre o artigo de Prestes pela união das forças populares — Os que combatem a unidade de trabalhistas e comunistas é porque querem enganar os trabalhadores —

Na enquete que ontem fizemos sobre o último artigo de Luís Carlos Prestes convocando à união comunistas e trabalhistas, ouvimos homens e mulheres de várias camadas sociais.

— Sou trabalhista — disse-nos João Jorge Malvan — mas tenho lutado, juntamente com comunistas, no meu sindicato, o dos alfaiates. Estou pronto a lutar com todos os que estejam dispostos a enfrentar o bando udenista.

Vicente de Souza, trabalhador na indústria de calçados, respondeu:

— Uma andorinha só não faz verão. Quanto mais gente lutando pelo povo, pela classe operária, melhor para todos. A união faz a força.

ARBITRÁRIA PRISÃO DE CAMPONES

A polícia do sr. Amaral Peixoto, repetindo seus costumes atentados aos direitos assegurados na Constituição, prendeu violentamente e sem nenhum motivo, o camponês João Inácio, possessor no distrito de Pedra Lisa, da cidade de Nova Iguaçu.

Na última terça-feira, tinha-se dirigido ao referido lavrador a Japeri, para fazer compras, quando, na citada estação, foi agredido e preso por policiais, somente sendo posto em liberdade na tarde de ontem. A medida arbitrária e injustificável dos bealeguins do governo de Amaral Peixoto, encontrou viva repulsa entre os companheiros do camponês, que goza de grande estima, na localidade em que reside e trabalha. Niterói

O estudante de medicina Alberto Costa foi veemente:

— O chamamento de Prestes para que trabalhistas e comunistas lutem unidos e organizadamente contra os Carlos Lacerda e seu bando, que representam os interesses norteamericanos no Brasil, e em defesa das garantias constitucionais e direitos sociais já conquistados, é soluço justo.

uma coisa monstruosa, uma violência contra o direito de greve garantido pela constituição. Os fatos como esse mostram que tanto os operários getulistas, comunistas como dos demais partidos precisam se unir para defender seus direitos. Nesse sentido, estou de acordo com o apelo de Prestes.

Vicente trabalha na Fábrica Guedes, Rua do Lavradio. Ouvimos em seguida a doméstica Senhorinha Rangel, que estava à procura de cedulas no Largo da Carioca. Disse ela:

— Não li ainda o artigo de Prestes. Mas já havia decidido votar nos candidatos apoiados pelos comunistas e pelo PTB.

Seu marido, ao lado, comentou:

— A união dos trabalhadores na política é bom.

QUEREM ENGANAR
O trabalhador da Light, Miguel Tavares, apoia a união dos trabalhadores getulistas e comunistas em torno de uma plataforma de lu-

ta comum. Ao expor sua opinião, acentuou:

— Se há dirigentes do P. T. B. que não querem a união de todos os trabalhadores, a união dos trabalhadores querem enganar o trabalhador, enganar o próprio eleitorado. Quando estamos unidos ninguém nos engana.

O trabalhador do DNER, Minervino Rocha, que recebe uma miséria pela verba 3, disse que está disposto a fundar uma entidade para a luta unida dos trabalhadores getulistas e comunistas.

— Desde que meus companheiros apoiem, estou disposto a organizar uma entidade com programa e tudo. É preciso lutar contra a miséria. Na minha casa a pobreza é tanta que as portas não têm mais fechadura: Não tenho nada para ser roubado.

UNIÃO IMPRESCINDÍVEL

Alvaro Teixeira de Andrade, motorista da Viação Copanorte, declarou ao repórter:

— A invasão do Sindicato de Carris e a prisão dos trabalhadores que ali estavam foi

Vida Sindical

FLEIÇÕES SINDICAIS

Marinheiros

O Sindicato Nacional dos Marinheiros, Contramestres, Moços e Remadores em Transportes Marítimos comunica aos seus associados que está aberto o prazo de quinze dias para o registro de chapas para as eleições que se realizarão hoje.

Marinheiros

Eleições para renovação de diretoria e conselho fiscal, no Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, no dia 11 próximo. Essas eleições deveriam ter-se realizado ontem, mas foram prorrogadas.

Vigias portuárias

Eleições para renovação de diretoria e conselho fiscal, no Sindicato dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro, no dia 29 próximo. Está aberto um prazo de cinco dias para o registro de chapas.

DIVERSOS

Vendedores viajantes

Amanhã, dia 3, tomará posse a nova diretoria do Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, em ato solene, a ser realizado na Av. Treze de Maio, 44 8.º andar.

AFINAL — 8 DE OUTUBRO — COPACABANENSES —

Artigos arrematados na Alfândega, vendidos ao público diretamente. Não façam compras sem verificar suas oportunidades de economia.

REVEROSE
Rua Miguel Lemos, 21

CAMPANHA DO FUNCIONALISMO

Aumento Ainda Este Ano

Os setores do funcionalismo estão aguardando a realização das eleições para desencadear uma vigorosa campanha pela conquista de aumento de vencimentos ainda nessa legislatura. Co-

mo é sabido, o governo lançou o Plano de Reclassificação do DASP à Câmara dos Deputados, sem se preocupar em separar do plano a questão do aumento de ven-

cimentos, numa demonstração flagrante de má vontade em resolver o problema fundamental do funcionalismo no presente momento.

ESTAGNADO O PLANO

O plano de reclassificação, nesses dias de campanha eleitoral encontra-se engavetado na Câmara. Por outro lado, a Comissão da UNSP encarregada de apresentar emenda ao plano, continua o seu trabalho que já atingiu a fase final. Nesse trabalho, a Comissão da UNSP tem recebido sugestões dos servidores públicos, aos quais tem encaminhado apelos para que mandem as suas emendas à sede da UNSP, a fim de evitar dispersão e para que seja enviado à Câmara um trabalho homogêneo, representando realmente a vontade de todo o funcionalismo.

CAFÉ VIOLOU A ATA DE CHAPULTEPEC

Cumprindo resolução tomada em sua última assembleia, a diretoria do Sindicato dos Marceneiros enviou ao sr. Café Filho o seguinte telegrama:

«A Assembleia dos trabalhadores marceneiros deliberou levar ao conhecimento de V. Excia. seu veemente protesto contra a arbitrária

intervenção no Sindicato dos Ferrovias da Leopoldina e a prisão de seus diretores, ferindo um direito constitucional e os compromissos assumidos pelo Brasil na Ata de Chapultepec.

Idênticos telegramas foram enviados aos ministros do Trabalho e da Justiça.

Gráfica UNIAO Ltda.

SERVIÇO GRÁFICO EM GERAL

Timbragens — Impressos de Encadernação — Alto-Relievo — Pautação, Rutulagem — Luro

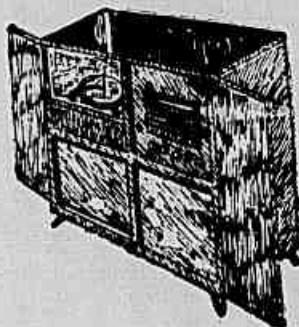
RUA EXP. JOSE AMARAL N.º 145, Vila S. Luís — CAXIAS Estado do Rio

tudo a crédito no

BAZAR DOS RADIOS

compre o que quiser e pague como puder

Não deixe para amanhã
Vá hoje mesmo ao BAZAR DOS RADIOS abrir o seu Crédito pelo novo sistema de vendas «B.R.». Pagamento em 10, 15 ou 20 prestações mensais Sem entrada



ELETROLAS



LIQUIDIFICADORES



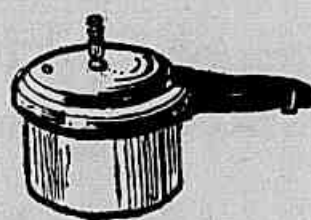
ASPIRADORES DE PÓ



GARRAFAS TÉRMICAS



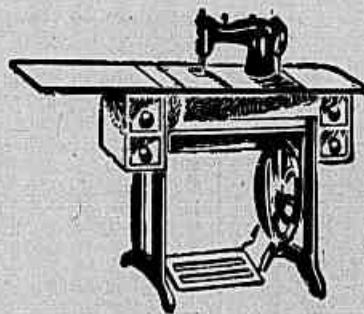
ENCERADEIRAS



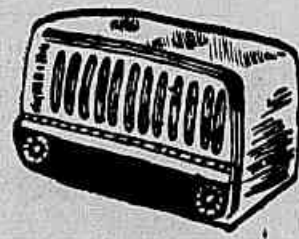
PANELAS DE PRESSÃO



GELADEIRAS



MAQUINAS DE COSTURA



RADIOS

BAZAR DOS RADIOS

Avenida Mem de Sá, 30 — LAPA — Fone: 52-2976

3-10-1954

COM O EMPATE DO VASCO, O FLAMENGO FICOU ISOLADO NA LIDERANÇA PERDEU A LIDERANÇA O VASCO

Goleado o São Cristóvão VITÓRIA CATEGÓRICA DO "ONZE" BARIRI

Na Rua Bariri, o Olaria não encontrou resistência do São Cristóvão, que caiu descepcionadamente por 4 x 0. O que ficou patente é que o Olaria está se reabilitando enquanto o São Cristóvão continua marcando passo. No primeiro tempo, Canário e Gringo assinalaram. No segundo tempo, Gringo e Washington completaram.

DETALHES

Juiz: Malcher.
Renda: Cr\$ 13.188.
Quardros:
OLARIA — Anibal, Osvado e Jorge; Moelir, Olavo e Dado; Canário, Washington, Gringo, Marwell e Mário.
SAO CRISTOVÃO — Hélio, Manoel e Jorge; 26 Alves, Severino e Dado; Vilhinas, Santo Cristo, Caio Frio, Coame e Franklin.

Anormalidades: Santo Cristo foi expulso de campo. Aspirantes: Olaria 4 x 0.

MAIS UM RECORDE BATIDO PELOS SOVIÉTICOS

PARIS, 2 (AFP) — O halterofilista soviético Michel Akopiantzov bateu o recorde mundial do desenvolvimento a dois braços (categoria dos pesos-médios) com 128 quilos, anunciou a Agência Tass.

A marca foi obtida numa competição realizada na cidade de Eriwan, no Cáucaso.

O antigo recorde foi estabelecido a 9 de fevereiro do ano passado, pelo egípcio El Tuny, com 127 quilos e 500.

Num prêmio de extraordinária movimentação, Vasco e América empataram por 1 x 1 — Equilíbrio, a principal característica do jogo — Alarcon e Vavá, os heróis da tarde —

Um empate de 1x1 foi o resultado final do extraordinário encontro futebolístico disputado na tarde de ontem, no Estádio do Maracanã, pelas equipes do Vasco da Gama e do América, dois sérios candidatos ao título máximo do certame oficial. O público, que compareceu ao maior estádio do mundo, viveu momentos de intensa vibração, assistindo a um prêmio rico e sensacional, com um transcurso equilibrado e, sobretudo, disputado com ardor e decisão.

Nos minutos iniciais, o esquadrão de Campos Sales mandou no gramado, dominando nitidamente o seu oponente. Uma autêntica «blitz» foi realizada pela vanguarda americana na área cruz-maltina e a cidade de Barbosa esteve a pique de cair em diversas oportunidades. Saldo inicial: Vasco reação, equilíbrio o jogo e minutos depois já predominava nas ações. Sua vanguarda, então, deu início ao «metra-

lhamento» contra a meta de Osmi. Muitas oportunidades foram perdidas pelos avanços do time da Cruz de Malta, principalmente por Ademir e Pinga, que não conseguiram calibrar seus tiros. De vez em quando o América levava o cerco vascular e levava algum perigo ao arco de Barbosa.

ABRE O ESCORE O AMÉRICA

Na primeira etapa, não obstante a pressão inicial

do América e o predomínio final do Vasco, a contagem não foi aberta. As duas retaguardas, bem armadas e decididas, levaram a vitória, sob o ataque de Alarcon e Vavá, que se revestiu, sacudiu o Maracanã. Eram decorridos precisamente 4 minutos de luta. A bola, após algumas diabruras dos atacantes «crubros» da ala direita, foi passada a Leônidas. O comandante, inteligentemente, fingiu que ia dominar a bola e deixou-a passar em direção a Alarcon. O tiro foi rápido e preciso, tirando a Barbosa qualquer possibilidade de defesa.

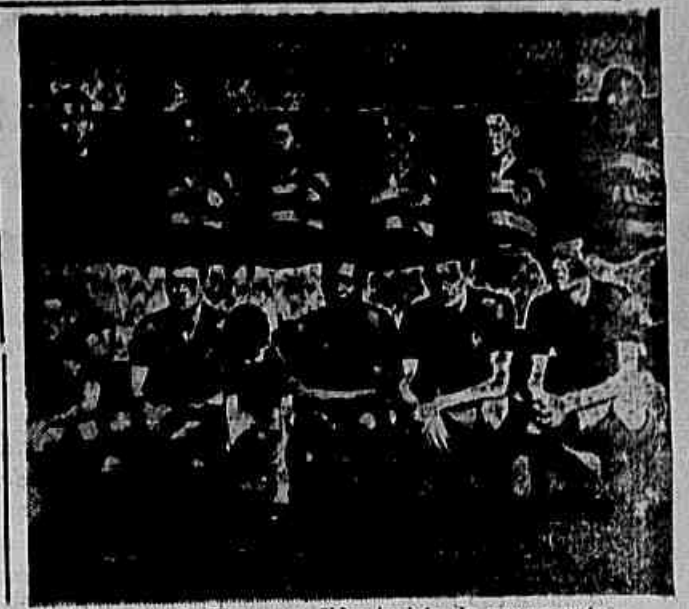
O Vasco da Gama, sentindo a ameaça da derrota, inflamou-se e partiu para a frente, tentando, já agora, a igualdade no marcador. A defesa americana, todavia, estava firme e se constituiu no principal obstáculo às pretensões dos atacantes cruz-maltinos.

EMPATA O VASCO

Mas, o Vasco da Gama continua insistindo, martelando a meta de Osmi, seguidamente. Aos 27 minutos, após o América perder numerosas e diversas oportunidades de ampliar o marcador, surge o tento de empate. Coube a Vavá proceder à reviravolta no marcador, colocando seu time em igualdade de condições com o seu valente adversário. Foi um tento de bela feitura. Vavá numa cabeçada espetacular jogou a bola completamente fora do alcance de Osmi. Até o fim do «match» muitas jogadas espetaculares foram realizadas pelas duas equipes, mas o marcador não mais voltou a funcionar, terminando o prêmio com 1 a 1 no marcador.

DETALHES

Juiz: Amílcar Ferreira.



A equipe do Flamengo, líder invicta do campeonato.

O Flamengo Não Encontrou Obstáculos

Abatida a Portuguesa por 4 x 1 — O prêmio de ontem em São Januário

Em São Januário, o Flamengo não encontrou dificuldades em manter a invencibilidade e a liderança frente ao conjunto da Portuguesa, abatendo-o por 4 x 1. Nos primeiros minutos da partida a equipe lusa pareceu que

iria dar um insano trabalho ao seu oponente. Entretanto, pouco a pouco os rubro-negros foram se apossando do gramado e constantemente, então, que a Portuguesa não passou de «fôgo de palha». A primeira fase já terminou com a partida decidida para o Flamengo, que marcou três tentos contra um.

Na etapa complementar, o panorama da porfia não se modificou. O time da Gávea continuou exibindo-se com categoria enquanto a Portuguesa se mantinha na defensiva para o marcador não ser maior, o que não precedeu — somente — porque o Flamengo desinteressou do placar.

DETALHES

JUIZ: Dlogo de Léo.
RENTA: Cr\$ 119.759,20.
GOLS: Índio, Milinho, Benitez, Índio (1º tempo: Fla 3 x 1) e Benitez (Final: Fla 4 x 1).
QUADROS: Flamengo —

Garça, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Zagalo.
PORTUGUESA — Antônio, Valtir e Cícero; Aristóbulo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Milinho, Enio, Neca e Joel.
OS MELHORES: Garça, Tomires, Joel e Índio (Fla); Antônio e Neca (Port).
ASPIRANTES: Fla 5 x 1.

VENCEU A INGLATERRA

BELFAST, 2 (AFP) — A seleção de futebol da Inglaterra, jogando sua primeira partida da temporada, venceu a Irlanda do Norte por 3 x 0 em «match» válido para o Campeonato Britânico.

A partida desenrolou-se perante cerca de 60.000 espectadores, hoje à tarde em Windsor Park.

Os gols dos ingleses foram obtidos no segundo tempo.

Atrasado o Canto do Rio

Funcionou a «artilharia» madureirense

Em Conselheiro Galvão, o Madureira sapecou o Canto do Rio por 5 x 1. No primeiro tempo o time de Niterói conseguiu manter o placar de 1 x 0 a seu favor. No segundo tempo, entretanto, as falhas do goleiro Rubens, que substituiu a Celso, foram fatais para os cantorianeses. Dirceu, David, Machado e Osvado (2) golearam para os tricolores suburbanos. Robertinho marcou o único tento do Canto do Rio.

DETALHES

JUIZ: Tibério.
RENTA: Cr\$ 5.127,80.
QUADROS: Madureira — Danton, Deulene e Darcy; Nilo, Weber e Mário; Milton, Machado, Dirceu, Davi e Osvado.
CANTO DO RIO: Rubens, Arnóbio e Carlos; Roberto, Júlio e Dico; Robertinho, Osmar, Zéquinha, Almir e Jairo.
ASPIRANTES: Canto do Rio 2 x 0.

Sob um sol brilhante, no último domingo de setembro...

EM MOSCOU: HUNGAROS E SOVIÉTICOS REALIZAM MAGNÍFICA PELEJA DE FUTEBOL

Meio tempo pertenceu à URSS, outro meio tempo aos magiares — Encerrada com uma festa maravilhosa a temporada de futebol de 1954 na Pátria do Socialismo — A vitória pertenceu à causa da amizade entre os povos — A opinião de Mr. Ellis: «Não reconheci na de hoje a equipe soviética que participou dos Jogos Olímpicos»

De Abel MICHEA
(Do «L'Humanité», de Paris)

MOSCOU, Setembro (I.P.) — A temporada de futebol chega ao seu fim. O Dinamo será proclamado campeão da URSS. Logo as chuteiras dos jogadores cedem lugar, no campo coberto de gelo, aos patins dos praticantes de hockey. Termina uma temporada, é necessário encerrá-la com uma festa. Assim como no fim da colheita há baile e cantos, a temporada de futebol se encerra com a mais bela das festas desportivas pelos torcedores: a partida entre húngaros e soviéticos.

Sim, que encontro... e que ambiente! Moscou, a cidade das grandes festas populares, das grandes paradas esportivas é também a cidade dos grandes entusiasmos. Este «match» foi uma imensa labareda de alegria, de amizade. Uma grande demonstração do espírito de fraternidade entre os povos, tanto nas arquibancadas quanto no gramado. Trataremos aqui apenas do jogo e do seu resultado mas a grande vitória, esta pertenceu à causa da amizade entre os povos. E o resultado foram laços mais estreitos a unirem esportistas dos dois países que, uma vez mais, aprenderam a se estimar e a se apreciar.

O entusiasmo nos impregnava ainda bem antes do início do jogo. Para complemento da festa, Moscou brilhava sob um sol magnífico, que iluminava as localidades pintadas de verde e branco do estádio do Dinamo inteiramente lotado. E uma multidão de candidatos a espectadores cercava a praça de esportes.

Falemos desta bela partida. Ela esteve à altura da expectativa geral. Não, não foi um choque de gigantes com mudanças sensacionais de situação. Foi um jogo acadêmico, quase que uma demonstração. Um encontro de absoluta clareza, de técnica insuperável. O futebol mostrado foi rápido mas sóbrio.

Na equipe húngara voltamos a encontrar os mestres conhecidos hoje no mundo inteiro, como o desconcertante Puskas, o surpreendente Kocsis, o homem das cabeças sempre precisas, o mágico Hidegkuti e o rápido Grosits... Mas, esses mestres se lefontaram... com uma equipe soviética!

Esta brilhante formação de uniforme vermelho teve de se contentar com um empate, num jogo equilibrado em que, por vezes, a vitória es-

cada um fazia o possível para levá-lo além do simples confronto de esportistas e torná-lo num grande espetáculo comemorativo do último domingo de setembro.

Em muitos países o estádio nacional viria abaixo se a equipe local abrisse o score contra os temíveis húngaros. Aqui, quando Salnikov colocou em vantagem aos soviéticos, todos aplaudiram, naturalmente, mas para valorizar o trabalho preparatório de Ilyne. Nada mais que isso. Estamos entre esportistas.

Sim, foi uma bela partida.

A Partida

Os húngaros tomam a iniciativa das ações, mas Salnikov contra-ataca imediatamente perseguido por três adversários e lança a Ilyne, cujo tiro seco passa raspando à travessa.

* 2º minuto: após um corner sem resultado contra os soviéticos, coube a Grosits, num contra-ataque, sair de sua posição e salvar uma situação perigosa.

* 7º minuto: Boszik, sozinho, penetra pela defesa soviética e atira com violência contra a travessa.

* 13º minuto: Netto desembarça-se de dois adversários, lança Ilyne, que centra. Salnikov surge no momento preciso para cabecear a bola colocando-a no gol longe do alcance de Grosits.

URSS, 1 x Hungria, 0

* 19º minuto: Gogoberidze dribla toda a defesa húngara e surge sosinho diante de Grosits mas, precipitando-se, atira sobre o travessão.

* 36º minuto: Hidegkuti atira com muita violência, de 15 metros de distância, proporcionando a Yachine uma grande defesa.

* 41º minuto: tiro livre contra os soviéticos. Puskas atira mas Yachine defende.

O Segundo Tempo

* 56º minuto: Yachine detém firmemente o balão após violenta cabeçada de Kocsis.

* 59º minuto: Simonjan, sosinho diante do gol húngaro, chuta nos braços de Grosits que, imediatamente, entrega o balão ao seu centro-avante, Hidegkuti. Este lança a Kocsis, cujo tiro seco surpreende o guarda Yachine.

Hungria, 1 x URSS, 1

* 70º minuto: Simonjan escapa e vai atirar quando sofre «foul» de Budzanski.

* 71º minuto: Grosits, sob intenso bombardeio, concede seguidamente dois «corners»!

* 82º minuto: Yachine desfaz um ataque perigoso de Hidegkuti.

* 86º minuto: Grosits sofre novo bombardeio e é forçado a lançar a bola a corner três vezes.

* 88º minuto: Gogoberidze, em posição de marcar, é punido com impedimento.

A opinião do juiz Mr. Ellis

Mr. Ellis apitou o «match» com grande acerto. Após a partida, ouvido pela imprensa, declarou: «Ser juiz numa partida como essa é um verdadeiro prazer. Que conhecimento do futebol e que espírito esportivo tem o público! Realmente, são duas ótimas equipes e realizaram um prêmio magnífico».

E acrescentou: «Não reconheci na de hoje a equipe soviética que conheci nos Jogos Olímpicos. Que diferença! A de hoje conseguiria um excelente lugar na Copa do Mundo. A defesa, o médio esquerdo Netto e a ala esquerda impressionaram-se publicamente. As duas equipes perderam boas ocasiões de marcar».

Bonsucesso 0 x 0 Botafogo

GARRINCHA PERDEU UM PENALTI, CHUTANDO EM CIMA DE ARI —

Em Teixeira de Castro, o Botafogo não conseguiu passar pelo Bonsucesso, ficando no empate de 0 x 0. Confirmou-se, portanto, mais

uma vez o «caso» dos alvinegros contra os rubro-ans, que sempre lhes pregam uma peça.

O prêmio foi equilibrado e o resultado espelha fielmente o seu desenrolar. Garrincha perdeu a oportunidade de

dar a vitória ao seu quadro, chutando um penalti em cima de Ari.

DETALHES

Juiz: Guld.
Renda: Cr\$ 43.252,50.
Quardros:
BOTAFOGO — Jovellias, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.
BONSUCESSO — Ari, Bibi e Gonçalo; Moreira, Joph e Paulo; Bené, Moelir, Alemão, Décio e Nilo.
Aspirantes: Bonsucesso 2 x 1.



GERSON

CASA PARA ALUGAR

Procura casa em qualquer subúrbio da Central, até Campo Grande. Não serve no Estado do Rio. Base Cr\$ 1.000,00. Tratar na portaria deste jornal com Gomes ou pelo tel. 22-3070.

WALDEMAR ARGOLLO (Carioca)



Técnico Eletricista Automotriz GRADUADO POR HEMPHILL SCHOOLS DE LOS ANGELES CALIF. FORNIA.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE ELETRICIDADE E AUTOMÓVEIS
Estrada Monsenhor Felix, 544-A
IRAJÁ — RIO DE JANEIRO

PUIU
SEU COLARINHO
Oficina de consertos
Ed. Darke, sala 933
Camisa sob medida

CONSELTOS DE TELEVISÃO
Materiais originais.
Orçamento grátis.
Tel.: 22-7569 — 52-2831 — OCTAVIO.

TIC-TAC é o tal!
CONSELTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS

NOSSOS INDICADOS

GRAFICA TOSTES & LEAL
TRABALHOS GRAFICOS EM GERAL
Preços Módiços
Rua Leôncio de Albuquerque, 57
Saúde — D. F.

DR. OSMUNDO BESSA
(ADVOGADO)
Rua Gonçalves Dias, 44
sala 602/3 — Das 16 às 18 horas — Tel. 52-1771

Wilson Lopes dos Santos
(ADVOGADO)
Rua São José, 50 — Gr. 1.103 — 11º andar — Tel. 42-2067 — Das 17 às 18 horas

DR. JOSE IGNACIO ROMEIRO JR.
Medicina e cirurgia em geral. Especialmente: Doenças das crianças, olhos, ouvidos, nariz, etc.
Av. Pinho Canado, 187 — Caxias —

DR. WALDEMAR FERREIRA
GINECOLOGIA
Av. Amarel Peixoto, 175 — 2º andar — sala 110 — Das 12 às 15 horas — Niterói

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
(Advogado)
Ordem dos Advogados Ins. 383 — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar — Grupo 451 — Tel. 52-4295

DR. SINVAL PALMEIRA
(ADVOGADO)
Avenida Rio Branco, 106 — Sala 1512 — Tel. 42-1138

CASAS DE MADEIRA
Casas pre-fabricadas de armar e desarmar tipo «chalet» desde Cr\$ 3.937,00. Tratar na fábrica, Av. Automóvel Clube, 2870. Junto à Estação de Irajá. E. F. Rio D'Ouro.

DR. ALCEDO COUTINHO
(MEDICO)
Tercas, quintas e sábados das 14,30 às 15 horas
Rua Alvaro Alvim, 51 — Sala 802 — Tel. 52-3315

DR. URANDO FONSECA
(MEDICO)
Segundas, quartas e sextas das 14,30 às 15 horas
Rua Alvaro Alvim, 51 — Sala 302 — Tel. 52-3315

DENTISTA
Dr. A. Campos
Cirurgião Dentista. Rua do Carmo, 9, 9º andar, S/501. As 2a. e 5a. e 6a. feiras — Telefone: 52-6225

DR. JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Avenida Nilo Pecanha, 155 — 8º andar — salas 902A — Tercas, quintas e sábados. Das 12 às 14 horas

DR. DEMETRIO HAMAN
(ADVOGADO)
Rua São José — 1º andar — Fone: 22-9365 — Esplanada —

DR. PEDRO MAIA FILHO
(ADVOGADO)
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1102 — Tel. 42-9101

«O CAMARADA»
Madeiras serradas e aparelhadas e materiais para construção em geral
Preços nunca vistos que só O CAMARADA pode fazer
Preços nunca vistos — Venda à vista — Rua Maria Teixeira, 46 — Osvado Cruz — Tiburcio José da Silva

Gráfica UNIAO Ltda.
Serviço Gráfico em Geral — Timbragens, Encadernação, Alto-Relievo, Pautação e Rotulagem
Rua Exped. José Amaro, 243 — Vila S. Luis — Caxias

DR. ORLANDO BULCOA VIANA
(ADVOGADO)
Escritório: Rua do Carmo, 9 — 4º andar — Tel. 52-7875

CAFE' HARMONIA
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS DE TUDO PÁRA TODOS Ambiente de 1ª Ordem
RUA PEDRO ERNESTO, 50 — SAUDE

José Gomes
(O Alfaiate da Moda)
Rua Bento Ribeiro, 38 — 1º andar — Sala 1 — Tel. 43-0092

Os anúncios de IMPRESSA POPULAR indicam aos leitores as firmas idôneas e credenciadas. Poupe tempo e dinheiro procurando nossos anunciantes, evitando assim caminhadas desnecessárias.
J. G. L. 004

COMUNISTAS e TRABALHISTAS OMBRO A OMBRO NA LUTA CONTRA O INIMIGO COMUM

OS VIGOROSOS movimentos populares que se seguiram à deposição e morte do sr. Getúlio Vargas e, em seguida, a grandiosa greve geral do proletariado e do povo de São Paulo revelaram a força do povo brasileiro que está disposto a defender a liberdade e a independência da pátria, que não se submeterá à escravidão colonial pelos Estados Unidos. A frente do povo está a classe operária que avança com sucesso pelo caminho da unificação de suas fileiras. Para os banqueiros norte-americanos já não é tão fácil enganar o povo brasileiro e, impune, fazer e desfazer governos em nossa terra.

É compreensível que um justo sentimento de orgulho encha, por isso, o coração de todos os patriotas. As feras de Eisenhower não farão do Brasil a colônia que almejam. Precisamos, no entanto, não subestimar a força do inimigo, que se acha cada vez mais desesperado e que não vacilará no emprego de todas as violências para alcançar seus objetivos escravizadores.

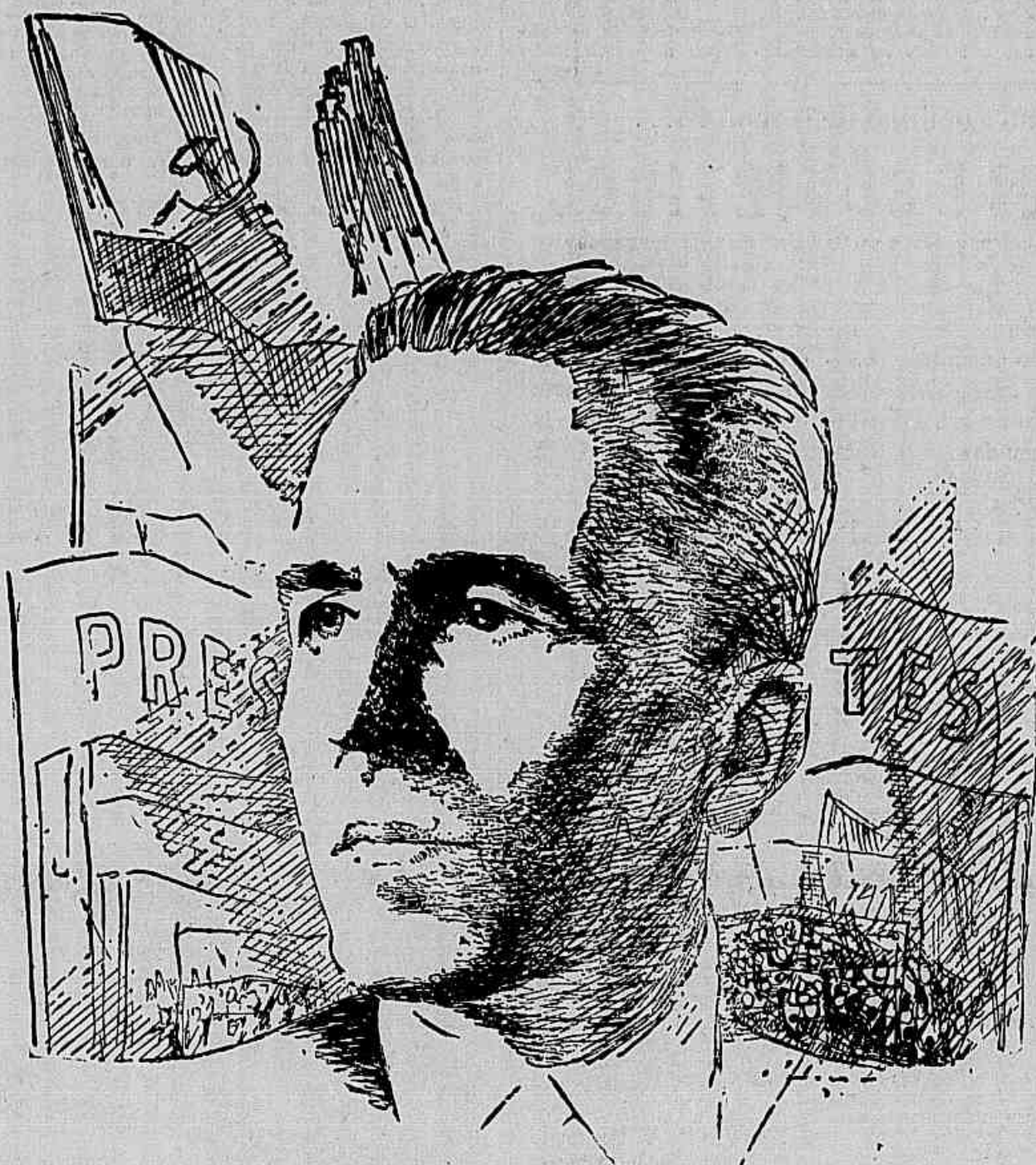
O momento exige a união de todos os patriotas. Agrava-se dia a dia a miséria das grandes massas trabalhadoras e os governantes, ao mesmo tempo que se revelam incapazes de resolver os mais urgentes problemas nacionais, sentem-se cada vez mais isolados e encontram dificuldades crescentes para esmagar o movimento patriótico como lhes ordenam seus patrões norte-americanos. É em semelhante situação que surgem sempre os aventureiros, os generais golpistas, como Eduardo Gomes e Juarez Távora, com pretensões a «salvadores», que se oferecem para esmagar o movimento operário e patriótico e submeter em nome da «civilização ocidental e cristã» o povo brasileiro ao jugo escravizador dos incendiários de guerra norte-americanos.

Os generais fascistas e os politiquieiros udenistas que dirigem a ditadura americana de Café Filho subiram ao poder com as mãos tintas do sangue dos patriotas, mas é evidente que ainda não conseguiram impor no país o terror fascista de que necessitam para alcançar os objetivos que almejam — vender o Brasil aos tristes norte-americanos e colocar nosso povo sob a dependência total dos governantes de Washington. É este o perigo imenso que pesa sobre nossa pátria e que ameaça a vida e segurança de todos os brasileiros. Para enfrentá-lo é indispensável a união de todos os patriotas sob a direção da classe operária.

Só a classe operária unida pode dirigir vitoriosamente a ação organizada do povo, de todas as forças progressistas e antiimperialistas, contra o inimigo norte-americano e seus agentes e lacaios em nossa terra. Mais do que nunca é indispensável que trabalhistas e comunistas, que constituem as duas maiores e mais poderosas correntes do movimento operário em nosso país, unam suas forças, estreitem-se fraternalmente as mãos na luta comum contra o inimigo comum. Esta é a razão do histórico apelo do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil em seu manifesto de 1.º de setembro — como trabalhadores e patriotas, somos irmãos e é como irmãos que precisamos lutar ombro a ombro contra a ditadura americana de Café Filho, em defesa da Constituição, de nossos direitos e conquistas sociais, contra a carestia da vida, pela paz, a democracia e a independência nacional!

A brutalidade do golpe militar de 24 de agosto comoveu a nação e abriu os olhos de milhões de brasileiros. Particularmente os trabalhadores getulistas receberam uma preciosa lição, que lhes permitiu avançar no sentido de uma nova compreensão dos problemas brasileiros e da solução que os mesmos exigem. Os acontecimentos confirmaram o que sempre disse o Partido Comunista do Brasil sobre a dominação norte-americana em nossa terra. Quem não quiser submeter-se como escravo ao jugo colonizador do imperialismo norte-americano precisa participar ativamente da luta mundial pela paz, a democracia e a independência nacional. Não existe uma terceira

UM ARTIGO DE LUIZ CARLOS PRESTES



solução, um terceiro caminho. O suicídio do presidente Getúlio Vargas o comprova.

Foram os acontecimentos, portanto, que nos colocaram no mesmo terreno de luta. Trabalhistas e comunistas, lutamos contra o mesmo inimigo que é o imperialismo norte-americano, lutamos contra seus agentes em nosso país — os generais fascistas e os politiquieiros reacionários da U.D.N. — somos todos interessados na preservação dos direitos constitucionais e na defesa das conquistas sociais dos trabalhadores. É esta, em sua essência, a plataforma patriótica que agora nos une, a comunistas e trabalhistas.

Mais do que nunca, estão agora claros para todos nós os motivos que durante anos nos levaram freqüentemente a lutar juntos. Lutamos juntos desde a campanha pelo envio da F.E.B. à Europa, pela anistia de 1945, pela Assembleia Constituinte. Temos lutado juntos nas greves gerais do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais, como de São Paulo. Nas manifestações contra o golpe de 24 de agosto em todo o Brasil, comunistas e trabalhistas lutaram juntos e juntos derramaram o seu sangue.

Todos aqueles que querem separar os trabalhistas dos comunistas colocam-se contra os interesses dos

trabalhadores e do povo brasileiro, contra os interesses do Brasil. Os trabalhadores getulistas já aprenderam bastante para não se deixarem mais enganar, pelas lógicas de crocodilo do sr. Osvaldo Aranha e seus comparsas, como Alencastro Guimarães e outros — cínicos agentes dos banqueiros norte-americanos que ainda supõem possível explorar a morte do sr. Getúlio Vargas em proveito dos mesmos bandidos dos círculos dirigentes de Washington a quem servem como lacaios. Não é por acaso que toda a imprensa reacionária já se levanta assustada contra a união de trabalhistas e comunistas.

A união de todos os patriotas e democratas brasileiros e, em primeiro lugar, de todos os trabalhadores é uma necessidade e uma fatalidade histórica inevitável. Comunistas e trabalhistas podem e devem unir-se. É com razão que nos chamamos irmãos. Isto, evidentemente, não significa que da noite para o dia os trabalhistas passem a ser comunistas e vice-versa. Para marcharmos juntos contra o inimigo comum não precisamos renunciar a nossas crenças e opiniões pessoais, ou abandonar os partidos políticos a que pertencemos. Quanto a nós, comunistas, não ocultamos jamais nossos objetivos. Lutamos pela libertação do Brasil do jugo do imperialismo norte-americano, pela entrega da terra dos latifundiários gratuitamente aos camponeses, pela substituição do regime de latifundiários e grandes capitalistas pelo regime democrático-popular. Nosso Programa é claro. Mais uma vez, no entanto, pedimos aos camaradas do Partido Trabalhista Brasileiro que o examinem, que opinem francamente sobre as soluções que nele apresentamos, que indiquem suas proposições, que participem conosco de discussões que permitam chegarmos a uma plataforma comum capaz de facilitar, a mais rápida unificação de todos os patriotas brasileiros em ampla frente democrática de libertação nacional.

Neste ensejo, dirijo-me pessoalmente aos trabalhadores getulistas, a todos os trabalhistas honestos, e estendo-lhes fraternalmente a mão. Deixemos de lado ressentimentos que possam haver entre nós, comunistas e trabalhistas, para colocar acima de tudo os supremos interesses da pátria e do povo.

O essencial é que saibamos unir nossas forças nas fábricas e nas fazendas, nos bairros operários e nas concentrações camponesas. Nós, comunistas, estamos prontos para entrar imediatamente em entendimento com todos os dirigentes do P.T.B., mas, antes e acima de tudo, nos dirigimos aos trabalhadores getulistas e os convidamos para a ação comum em defesa da Constituição, em defesa da liberdade de reunião, de imprensa, sindical, do direito de greve, para a luta contra a carestia da vida e pelo congelamento de preços. Essa unidade de ação é indispensável para barrar o caminho à ditadura terrorista com que ameaça a nação os generais golpistas e os politiquieiros reacionários serviais do imperialismo norte-americano.

Nesta luta comum em defesa dos supremos interesses da pátria e do povo, devemos todos apoiar as campanhas patrióticas da Liga da Emancipação Nacional. É entrando para os núcleos da Liga da Emancipação Nacional nas fábricas e nas fazendas, nos bairros e povoados, reforçando suas fileiras, que concretamente marcharemos ombro a ombro, trabalhistas e comunistas, juntamente com os patriotas de outras opiniões políticas, na luta contra o jugo do imperialismo norte-americano e pela independência nacional.

Nossa aliança nas próximas eleições de 3 de outubro, em torno de uma plataforma democrática e anti-imperialista, deve constituir importante passo no caminho da luta pela derrota da ditadura americana de Café Filho, para garantir a vitória dos patriotas e a derrota dos entreguistas.

É um dever patriótico de comunistas e trabalhistas fazer todos os esforços para aplainar o terreno da unidade, para afastar tudo que nos possa separar e combater a todos que nos queiram dividir. Unidos venceremos.

LUIZ CARLOS PRESTES

BARREMOS O CAMINHO À DITADURA AMERICANA

«Dirigimo-nos a todos, acima de condições sociais, de pontos-de-vista políticos ou de crenças religiosas. Apelamos a todos para que nos unamos e lutemos em defesa da Constituição, da liberdade de imprensa, da liberdade sindical, pelas reivindicações operárias, camponesas e populares, contra a carestia da vida, pelo congelamento de preços, contra qualquer tentativa no sentido da redução do salário-mínimo.

A unidade e a ação das grandes massas populares em torno de tais reivindicações são a suprema garantia contra as tentativas liberticidas e terroristas da ditadura americana de Café Filho e dos generais fascistas, governo de traição nacional, de preparação para a guerra, de fome e reação, imposto ao povo pela força das armas.»

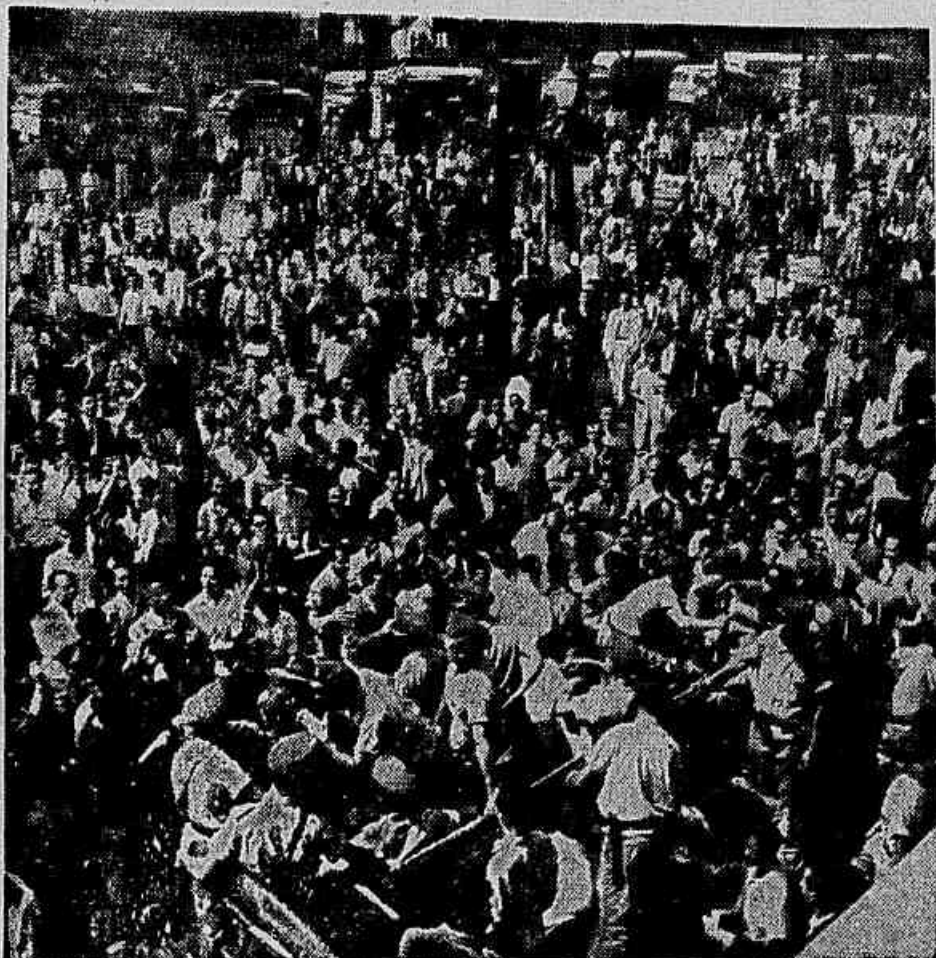
«Unamo-nos todos em defesa da Constituição!

Viva a união de todas as forças democráticas para barrar o caminho à ditadura terrorista com que ameaça a nação os generais golpistas e os politiquieiros reacionários serviais dos imperialistas norte-americanos!

Viva a unidade da classe operária! Operários e operárias, camaradas trabalhistas, vinde reforçar as fileiras do Partido Comunista, o Partido de Prestes!

Viva a união de todos os patriotas em ampla frente democrática de libertação nacional!»

(Do Manifesto do Comitê Central do P.O.B., de 1.º de setembro de 1954.)



Nas grandes manifestações de 24 de agosto, nesta Capital, contra o golpe udeno-americano de Café, Brigadeiro, Juarez e Lacerda, comunistas e trabalhistas mais uma vez lutaram juntos e juntos derramaram o seu sangue em defesa dos princípios comuns



Depois do golpe militar udeno-ianque, os getulistas compreenderam mais claramente ainda que o inimigo fundamental do povo brasileiro é o imperialismo ianque e seus agentes internos, do tipo Juarez, Café Filho, Brigadeiro Eduardo Gomes, Carlos Lacerda. Contra este inimigo sempre estiveram em luta os comunistas